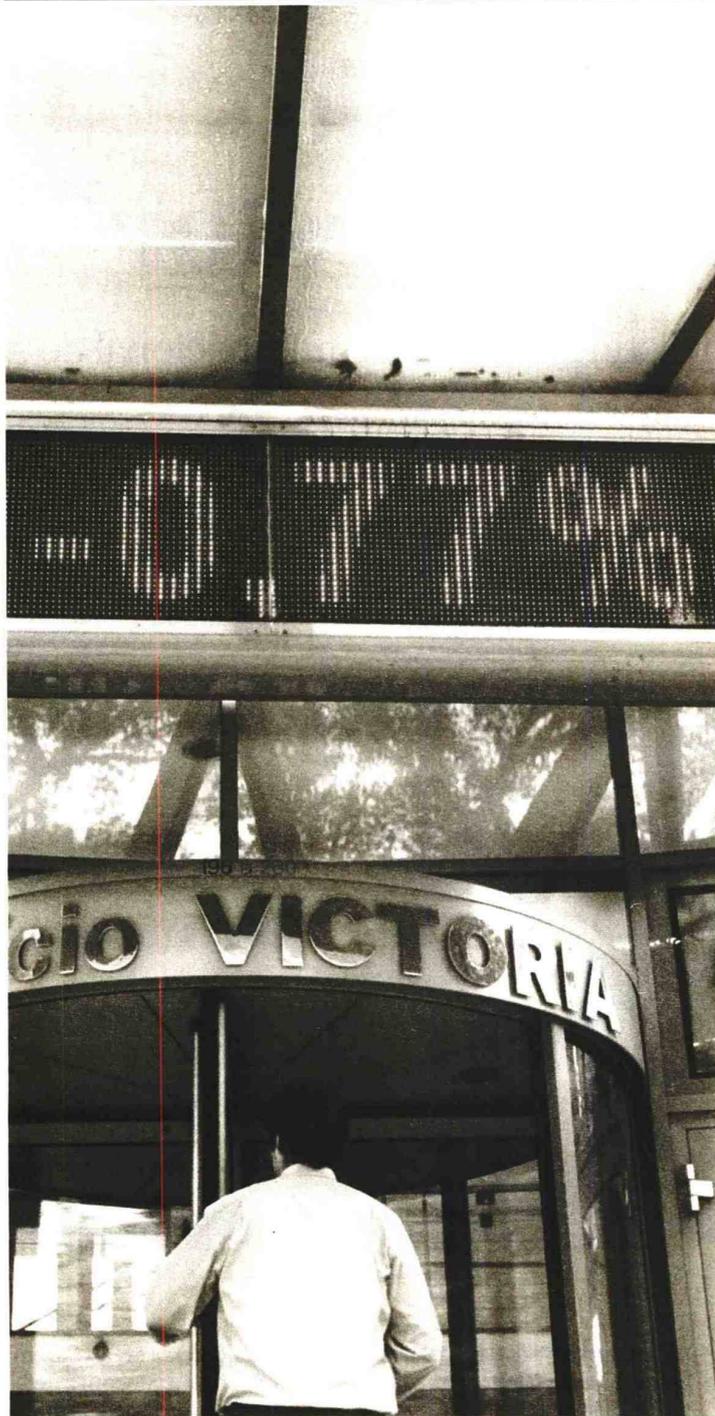




M & A

Cinco escritórios nacionais na lista dos 30 com mais operações



Miguel Baltazar

Fusões e aquisições – 2009

ASSESSORIA JURÍDICA NA PENÍNSULA IBÉRICA

Sociedades	Valores em milhões euros	N.º operações
1 Cuatrecasas, Gonçalves Pereira	22.650	40
2 Garrigues	8.225	33
3 Uría Menendez	24.806	31
4 Freshfields Bruckhaus Deringer	16.936	22
5 Deloitte & Touche Legal	675	18
6 KPMG Abogados S.L.	451	18
7 Linklaters	9.304	17
8 Gomez-Acebo & Pombo	3.364	12
9 Raposo Bernardo & Associados	342	12
10 Clifford Chance	13.600	9
(...)	(...)	(...)
16 PLMJ	5.600	5
23 Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	435	3
24 Vieira de Almeida & Associados	226	3
30 Rui Pena, Arnaut & Associados	511	2

Fonte: Mergermarket

A assessoria jurídica no sector de fusões e aquisições em 2009 na Península Ibérica foi dominado pelas três sociedades mais dimensionadas do mercado. A Cuatrecasas Gonçalves Pereira, a Garrigues e a Uría Menéndez destacam-se no ranking elaborado pela Mergermarket, onde nos primeiros 30 aparecem cinco escritórios portugueses: Raposo Bernardo, PLMJ, Morais Leitão, Vieira de Almeida e Rui Pena.

A nível ibérico, tendo em conta o número de operações, com um total de 40 a liderança em 2009 ficou a cargo da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira. Já no que diz respeito aos volumes negociais envolvidos, destacou-se a Uría Menéndez, responsável pelo apoio jurídico a 31 operações de M&A avaliadas, no conjunto, em quase 25 milhões de euros.

À parte as firmas de dimensão ibérica e a britânica Linklaters, entre as restantes sociedades que marcam presença no mercado português surgem em destaque a Raposo Bernardo e Associados – número de operações – e a PLMJ – valores envolvidos.

O montante associado às 12 operações de fusões e aquisições da Raposo Bernardo ultrapassam os 342 milhões de euros. Enquanto a PLMJ se responsabilizou por cinco assessorias de M&A cujo valor total ascendeu a 5.600 milhões de euros.

Morais Leitão (três operações, correspondentes a 435 milhões de euros), VdA (três operações, que envolveram no conjunto 226 milhões de euros) e Rui Pena, Arnaut e Associados (duas operações, compreendendo o total de 511 milhões de euros) integram também o grupo das 30 mais activas em 2009. **JM**